

Conselheiros apresentam relatório da missão do CNDH sobre impactos do óleo na vida de comunidades tradicionais de SE e BA

O conselheiro do Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH, Everaldo Patriota, apresentou ao Plenário do conselho ontem (10) relatório da missão emergencial do CNDH sobre os impactos do derramamento de petróleo na vida de povos e comunidades tradicionais de Sergipe e Bahia.

A representante da Comunidade Quilombola de Brejo Grande, em Sergipe, Maria Isaltina Silva, trouxe um relato emocionado da situação vivida por seu povo: “Desde que houve o derramamento, mostram animais, as praias, mas não se fala da vida humana, dos impactos das pessoas que pescavam e não têm mais pra quem vender, mesmo onde o óleo não chegou”.

Ela afirmou a dificuldade de povos e comunidades tradicionais atingidos no Nordeste e parte do Sudeste do Brasil. “Estamos sendo abastecidos com carro-pipa porque não temos água de qualidade. São vidas humanas que estão lá, mas não há olhar do governo para nós. A gente só percebe retirada dos direitos que tínhamos. Nós negros somos órfãos porque o estado brasileiro não nos reconhece como seres humanos até hoje.”

Silva coloca ainda a necessidade de cuidados de saúde para a população, especialmente mulheres que vivem com o corpo exposto à água contaminada, na prática da pesca. “Continuamos pescando e estamos consumindo também os pescados porque não tem outro alimento ali. É muito tempo de sofrimento. Não somos libertos. Hoje vivemos um outro tipo de escravidão que dói tanto quanto aquela”, afirmou.

Leia aqui o Relatório da missão emergencial do CNDH sobre os impactos do derramamento de petróleo na vida de povos e comunidades tradicionais de Sergipe e Bahia:

<https://bit.ly/2rrHem>

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH
+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>
Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>